



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

PLANO DE CURSO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso	Curso de Qualificação Profissional de Barbeiro
Eixo tecnológico	Ambiente e Saúde
Ocupações CBO associadas	5161-05 Barbeiro
Carga horária total	160 horas-relógio 192 horas-aulas
Duração do curso	6 meses
Área de abrangência	Todo o DF e entorno, especialmente a Região Administrativa Sol Nascente/Por do Sol
Local da oferta	Campus Gama (2º semestre de 2026) Em parceria com o Instituto Mãos Solidárias (Sol Nascente)
Público-Alvo	Pessoas cadastradas no Programa PRONASCI Juventude
Requisitos de ingresso	Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I completo (1º ao 5º ano) Idade mínima: 16 anos Outros pré-requisitos (se houver): Não há.
Forma de ingresso	Sorteio
Modalidade de ensino	Presencial
Número de vagas oferecidas por processo seletivo	35 vagas
Certificado a ser emitido	Certificado de Qualificação Profissional em Barbeiro

2 JUSTIFICATIVA

O PRONASCI Juventude é uma iniciativa da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD/MJSP), no âmbito do PRONASCI II. O programa tem como objetivo prevenir violências e a criminalidade associada aos mercados ilegais de drogas, fortalecendo a proteção social e comunitária.

Suas ações são voltadas para a construção de projetos de vida de adolescentes e jovens beneficiários, buscando mitigar os fatores sistêmicos que tornam as juventudes mais vulneráveis nas comunidades afetadas pela presença do crime organizado. O projeto também visa fortalecer a resiliência das comunidades face ao crime organizado, por

meio do desenvolvimento alternativo sustentável como estratégia de fomento a economias lícitas e de redução da oferta de drogas.

O Pronasci Juventude integra, como ação prioritária, o Plano Juventude Negra Viva, do Ministério da Igualdade Racial. O projeto conta ainda com apoio do Ministério da Educação, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, do Ministério do Trabalho e Emprego, da Secretaria Nacional da Juventude, da Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). E conta ainda com participação de governos estaduais, municipais e distrital, bem como da sociedade civil. O projeto oferece na dimensão individual do adolescente ou jovem atendido:

- acompanhamento por equipe multidisciplinar;
- participação em oficinas de arte, cultura e esporte;
- auxílio permanência de R\$500 mensais, pelo período de 12 meses de duração do projeto;
- estratégias de inclusão produtiva.

- curso de formação inicial continuada do programa PRONATEC;

Na dimensão comunitária o projeto visa:

- fortalecimento de redes locais de acesso a direitos;
- mapeamento e cadastro das organizações da sociedade civil locais e dos profissionais do território para participarem das ofertas do projeto;
- formação dos profissionais atuantes nos territórios em manejo de álcool e outras drogas.

Atualmente o Pronasci Juventude está em atividade nos municípios de Salvador (BA), Rio de Janeiro (RJ), Recife (PE), Cabo de Santo Agostinho (PE), Manaus (AM), Tabatinga (AM), Iranduba (AM), Manacapuru (AM) e em cinco regiões administrativas do Distrito Federal, com atendimento direto a 4.000 adolescentes e jovens. Até 2026, espera-se a expansão para mais estados e regiões do país.

O modelo de governança adotado pelo programa é o de cooperação técnica com estados, municípios e o Distrito Federal para a ativação de redes intersetoriais de políticas públicas voltadas aos beneficiários do projeto, promovendo a integração com estratégias de prevenção ao crime e à violência nos âmbitos regional e local.

O Público alvo do projeto são os jovens de 15 a 24 anos (faixa etária atendida). A implementação do PRONASCI juventude está prevista para ocorrer em mais de 300 municípios mapeados como prioritários no Programa Pronasci II, por concentrarem a maior parte das mortes violentas intencionais no país.

No Distrito Federal a implementação foi realizada com o Ministério da Educação, por meio da rede de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e do programa PRONATEC. No Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) o programa teve início em 2025 com a formação das equipes para atuar em cinco regiões administrativas de Brasília (Ceilândia, Estrutural, São Sebastião, Sobradinho e Sol Nascente). As equipes atuam nestes cinco territórios do Distrito Federal, definidos a partir de indicadores de vulnerabilidade, presença de dinâmicas criminais e demandas socioeducativas. Em cada território, as ações são planejadas com base na realidade local e no diálogo com escolas, coletivos, órgãos públicos e organizações da sociedade civil.

O IFB organiza as atividades em três grandes eixos:

1. Formação e Qualificação

Oficinas temáticas, cursos de qualificação social e profissional, atividades de tecnologia e cultura digital, rodas de conversa e formação cidadã.

2. Acompanhamento Multidisciplinar

Atuação integrada de profissionais das áreas de Psicologia, Serviço Social, Educação, Cultura e Articulação Comunitária, garantindo escuta qualificada, monitoramento do percurso e apoio às demandas territoriais.

3. Articulação Territorial e Comunitária

Mapeamento dos territórios, identificação de lideranças, coletivos e equipamentos públicos, construção de redes locais e desenvolvimento de ações colaborativas.

O Pronasci Juventude busca fortalecer políticas públicas de juventude e contribuir para a construção de comunidades mais seguras, participativas e solidárias. O projeto aposta na potência criativa dos jovens, na educação como caminho de transformação e na ação territorial como estratégia para reduzir desigualdades.

Cada equipe Territorial no Distrito Federal é formada por 8 integrantes com os seguintes perfis (coordenador de equipe, agente redutor de danos, agente territorial, assistente social, educador jurídico, psicólogo, pedagogo, e técnico administrativo). Estas equipes atendem 100 jovens em cada um destes territórios totalizando 500 jovens atendidos em Brasília. Nos primeiros meses as equipes fizeram o mapeamento das instituições e das necessidades de cada território apresentando o programa nas diferentes frentes atuantes do território para que as seus integrantes conhecesse o programa e fizessem a indicação de jovens para participar do mesmo. A seguir foi elaborado um cadastro de inscrições voluntárias, ou indicadas pelas instituições, e as equipes iniciaram o processo de entrevistas para seleção dos jovens.

Ao finalizar as o processo seletivo de acordo com o perfil dos jovens atendidos pelo PRONASCI Juventude iniciaram-se as atividades com as oficinas de socialização, rodas de conversa e formação cidadã. Estas oficinas são organizadas e ministradas ora pela equipe territorial, ora poricineiros convidados. Após um semestre de atuação com os jovens chega o momento de iniciar os curso rprofissionalizantes ofertados pelo PRONATEC. Assim foram realizadas consultas com os jovens participantes do território sobre o interesse pelos cursos ofertados, Após consultas realizadas a equipe territorial do Sol Nascente decidiu pela oferta de três cursos do catálogo do PRONATEC, dentre eles está o curso de Barbeiro.

A Região Administrativa do Sol Nascente/Pôr do Sol carece historicamente de infraestrutura consolidada e de postos de trabalho formais proporcionais ao tamanho de sua população. Por se tratar de uma das maiores comunidades da América Latina em termos territoriais e habitacionais, há uma dependência massiva do deslocamento de trabalhadores para o Plano Piloto ou regiões vizinhas, como Ceilândia e Taguatinga. Diante desse cenário, políticas públicas e privadas voltadas à capacitação profissional local tornam-se urgentes para fixar a renda na própria comunidade e combater a vulnerabilidade social.

O setor de beleza, estética e bem-estar no Brasil demonstra resiliência mesmo em períodos de oscilação econômica. O nicho de barbearias, em especial, vive uma transformação cultural: deixou de ser um serviço básico de corte de cabelo para se transformar em um espaço de convivência, autoestima e consumo de tendências (como técnicas de degradê, pigmentação e visagismo). Na periferia do Distrito Federal, a cultura da barbearia é um forte elemento de identidade e expressão jovem, o que garante uma demanda contínua e orgânica por esses profissionais.

Segundo informações da Associação Brasileira da indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, nos últimos anos, o segmento de produtos masculinos cresceu em torno de 16%. Esse mercado posiciona-se como o segundo maior consumidor do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. O serviço Brasileiro de apoio às Micro e pequenas empresas também apontou que os negócios na área da beleza continuam em expansão e estão entre os mais promissores do ano. Neste contexto, os serviços de beleza destinados ao público masculino ganham destaque, especialmente no que se refere à barba e ao cabelo, já demonstrando um potencial de consumo semelhante ao das mulheres. Atualmente o público masculino possui um perfil mais vaidoso e centrado nos cuidados com a beleza e o bem estar e esta demanda se reflete na busca por profissionais qualificados. Isso traz grandes desafios aos profissionais de beleza, que devem transitar entre as tendências da moda e do mercado em busca de novas composições visuais, além de uma atuação com excelência capaz de satisfazer e, até mesmo superar as expectativas dos clientes.

A oferta do curso de Barbeiro justifica-se pela alta taxa de empregabilidade e facilidade de inserção no mercado. Trata-se de uma profissão que exige baixo investimento inicial para o início das atividades. O aluno qualificado pode atuar de três formas imediatas após a conclusão do curso:

- Empreendedorismo local: Abertura de pequenas barbearias na própria garagem ou residência, movimentando a economia da quadra ou trecho onde reside.
- Prestação de serviços autônoma: Atendimento em domicílio (delivery).
- Parcerias por comissão: Atuação em barbearias já estabelecidas na região ou em cidades satélites próximas.

A capacitação profissional atua diretamente como ferramenta de transformação social para jovens e adultos em situação de desocupação ou subemprego no Sol Nascente. Ao oferecer uma formação técnica rápida, prática e alinhada com as demandas reais das ruas, o projeto afasta populações vulneráveis da ociosidade, promove a autonomia financeira das famílias locais e eleva a autoestima comunitária.

Portanto, a implementação do Curso de Barbeiro Profissional na região do Sol Nascente/DF apresenta-se como uma resposta assertiva, viável e de alto impacto social. Ela cumpre o papel de descentralizar o acesso à educação técnica, estimular a economia criativa periférica e fornecer ferramentas reais e dignas de emancipação econômica para a comunidade.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Capacitar profissionais para atuarem como barbeiros em barbearias, salões e institutos de beleza, SPAs, centros de estética, meios de hospedagem, lojas de cosméticos, cruzeiros marítimos, academias e domicílios, como profissional autônomo, prestador de serviços ou empregado.

3.2 Objetivos Específicos

- Promover o desenvolvimento do Profissional por meio de ações que articulem e mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativas e que estimule o aprimoramento contínuo;
- Estimular por meio de situações de aprendizagem, atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas;
- Articular as competências do perfil profissional com projetos de vida e

outras atividades laborais que estimulem a visão crítica e a tomada de decisões para resoluções de problemas.

4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo Idade Mínima: 16 anos. A forma de acesso é estar matriculado no Programa do PRONASCI juventude e ter sido contemplado no sorteio quando o número de vagas for menor do que o número de inscritos.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional formado por este curso irá atuar na área de imagem pessoal e estética masculina, qualificado para realizar procedimentos de corte de cabelo, design de barba, bigode e costeletas, além de cuidados com o couro cabeludo e pele do rosto.

Sua atuação é pautada pelo respeito às normas de biossegurança, postura ética, excelência no atendimento ao cliente e visão empreendedora para a gestão de sua própria carreira ou negócio.

Ao concluir o curso, o profissional será capaz de:

- Visagismo e Consultoria de Imagem: Analisar o formato do rosto, tipo de cabelo e estilo do cliente para recomendar e executar cortes e designs de barba personalizados.
- Técnicas de Corte: Dominar o uso de tesouras, máquinas e navalhas, executando desde cortes clássicos até as tendências modernas e urbanas (como Fade/Degradê, Pompadour, Buzz Cut e linhas de acabamento).
- Barboterapia e Barbearia Clássica: Executar técnicas tradicionais e modernas de barbear, incluindo o uso de toalhas quentes, preparação da pele, esfoliação e hidratação (barboterapia), garantindo o bem-estar e a segurança do cliente.
- Biossegurança e Higiene: Aplicar rigorosamente os protocolos de higienização, esterilização e desinfecção de ferramentas (tesouras, pentes, navalhetes) de acordo com as normas da Vigilância Sanitária, prevenindo a contaminação cruzada.
- Atendimento e Fidelização: Desenvolver uma comunicação clara, empática e acolhedora, focada na experiência do cliente e na sua fidelização.

O egresso não receberá apenas treinamento técnico, mas também preparo mercadológico para:

- Precificar corretamente os seus serviços.
- Organizar sua agenda e fluxo de caixa básico.
- Utilizar redes sociais para divulgar seu portfólio e atrair clientes locais.
- Identificar oportunidades de venda de produtos periféricos (pomadas, óleos para barba, shampoos específicos).

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária em Horas-Aula		Carga Horária em Horas- Relógio		Nº de aulas por semana
	Presencial	A distância	Presencial	A distância	
Desenvolvimento Pessoal e Projeto de Vida	14,4	0	12	0	4
Cidadania, Ética e	9,6	0	8	0	4

Direitos Humanos						
Comunicação e Atendimento ao Público (Português)	9,6	0	8	0	4	
Preparação para o Mundo do Trabalho	9,6	0	8	0	4	
Empreendedorismo e Educação Financeira	9,6	0	8	0	4	
Informática Básica e Ferramentas Digitais	14,4	0	12	0	4	
Educação Midiática	4,8	0	4	0	4	
Biossegurança e Saúde Capilar	24	0	20	0	4	
Visagismo e Técnicas de Corte de Cabelo	48	0	40	0	4	
Barbearia Clássica e Barboterapia	38,4	0	32	0	4	
Gestão, Empreendedorismo e Marketing	9,6	0	8	0	4	
TOTAL	192	0	160	0	4	
					Horas-Aula	Horas-Relógio
Carga Horária Total do Curso					192	160

6.2 Ementário

Componente Curricular: DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROJETO DE VIDA Carga Horária:12 horas
Habilidades - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global. - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
Bases Tecnológicas História de Vida e Identidade: Mapeamento de origens, ancestralidade, pontos marcantes da trajetória pessoal e reconhecimento de forças individuais. Valores e Crenças: Identificação dos princípios éticos norteadores e superação de crenças limitantes. Resiliência e Frustração: Como encarar o erro e as falhas como parte do processo de aprendizagem e crescimento (Mentalidade de Crescimento).

Alinhamento entre a dimensão pessoal (quem quero ser), social (como quero contribuir para o mundo) e profissional (como vou me sustentar). Mapeamento de Oportunidades: Análise do mercado de trabalho, opções de ensino superior, cursos técnicos, empreendedorismo e a realidade local.

Estabelecimento de Metas: Transformando sonhos abstratos em objetivos concretos através da metodologia SMART (Metas Específicas, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e com Prazo).

Elaboração do "Mapa do Meu Projeto de Vida", uma síntese visual e escrita do planejamento para os próximos 2 a 5 anos.

Bibliografia DAMON, William. *O Que o Jovem Quer da Vida? Como pais e escolas podem ajudar os jovens a encontrar um propósito*. São Paulo: Summus, 2009.

DWECK, Carol S. *Mindset: A nova psicologia do sucesso*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

TIBA, Içami. *Quem Ama, Educa! Formando cidadãos para um mundo em transformação*. São Paulo: Integreare, 2014.

Componente Curricular: CIDADANIA, ÉTICA E DIREITOS HUMANOS

Carga Horária: 8 horas

Habilidades

- Analisar criticamente os mecanismos de exclusão, as formas de violência (física, simbólica, psicológica) e as desigualdades sociais, propondo ações de enfrentamento baseadas no respeito aos Direitos Humanos.

- Compreender e aplicar os conceitos de ética, alteridade e responsabilidade social em tomadas de decisão que impactem o bem-comum, a diversidade cultural e o meio ambiente.

- **Identificar os direitos e deveres civis, políticos e sociais garantidos pelas legislações nacional (Constituição de 1988) e internacional (DUDH), associando-os à conquista histórica e à prática da cidadania ativa.**

Bases Tecnológicas

Conceitos básicos e a evolução dos valores na sociedade.

Ética nas redes sociais, bioética, corrupção cotidiana e a responsabilidade com o coletivo.

O reconhecimento do "Outro" como indivíduo de direitos e a superação do individualismo.

Direitos civis e políticos (liberdade); direitos econômicos e sociais (igualdade); direitos difusos e coletivos (fraternidade).

Os Direitos Humanos no Brasil: A Constituição Cidadã de 1988 e os principais estatutos protetivos (ECA, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha).

Racismo, machismo, homofobia, capacitismo e intolerância religiosa.

Exercício da Cidadania: Voto consciente, fiscalização dos poderes públicos, orçamento participativo e atuação em conselhos comunitários.

Bibliografia

SOUZA, Herbert de (Betinho). *Ética e Cidadania*. São Paulo: Moderna, 2014.

COMPARATO, Fábio Konder. *A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos*. São Paulo: Saraiva, 2019.

CORTELLA, Mario Sergio. *Qual é a tua obra? Inquietações éticas sobre gestão, liderança e ética*. de Janeiro: Vozes, 2015.

Componente Curricular: COMUNICAÇÃO E ATENDIMENTO AO PÚBLICO (PORTUGUÊS)**Carga Horária: 8 horas****Habilidades**

- Entender os principais elementos gramaticais que compõem os textos utilizados em contextos empresariais.
- Conhecer os termos técnicos da área de atuação
- Entender a importância da argumentação como premissa para alguns gêneros discursivos empresariais - Compreender a importância da comunicação verbal e não verbal no ambiente organizacional.
- Saber comunicar, expor ideias, argumentar, apresentar projetos e conteúdos informativos por meio da comunicação oral.

Bases Tecnológicas

Principais elementos gramaticais que compõem textos empresariais: estrutura, pontuação, concordância verbal e nominal.

Termos técnicos da área de atuação profissional

Processo de comunicação e as formas de comunicação: verbal (oralidade e escrita) e não-verbal (expressões faciais, corporais e proxêmica).

A comunicação no local de trabalho e as principais categorias: comunicação operacional interna; comunicação operacional externa; comunicação interpessoal.

O processo da comunicação nas organizações: comunicação organizacional como solução de problemas; modelo de comunicação organizacional e a importância da argumentação na comunicação empresarial.

Bibliografia

1. MEDEIROS, João B. Redação Empresarial. 8ª ed. São Paulo: Atlas, Grupo GEN, 2019. 2. FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. Comunicação empresarial. Tradução: Félix José Nonnenmacher. 2ª ed. São Paulo: AMGH Editora, 2015. 3. MARTINO, Agnaldo. Esquematizado - Português: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva. 10ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2022.

Componente Curricular: PREPARAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO**Carga Horária: 8 horas****Habilidades**

- Identificar e analisar as transformações no mundo do trabalho e o impacto das novas tecnologias, avaliando as possibilidades de inserção profissional condizentes com seus projetos de vida.
- Debater e posicionar-se criticamente diante de situações que envolvam direitos humanos e relações de trabalho, argumentando com base em legislações vigentes (CLT, Estatuto da Juventude).
- Desenvolver autoconhecimento e inteligência emocional para lidar com feedbacks, frustrações de processos seletivos e desafios de convivência no ambiente corporativo.

Bases Tecnológicas

Identificação de interesses, talentos, valores pessoais e pontos de melhoria. Profissões em alta, o impacto da Inteligência Artificial e a transição para a economia digital.

Como traçar metas profissionais de curto, médio e longo prazo (Metodologia SMART).

Elaboração de Currículo: Estrutura ideal para quem tem ou não experiência (primeiro emprego, jovem aprendiz). Processos Seletivos na Prática: Dinâmicas de grupo, testes de lógica e simulação de entrevistas de emprego (Técnica STAR para responder perguntas complexas). Módulo 3: Postura Profissional e <i>Soft Skills</i> (10h) Modalidades de Contratação: Jovem Aprendiz, Estágio, CLT, Prestação de Serviços (PJ) e o funcionamento do MEI (Microempreendedor Individual).
Bibliografia CHIAVENATO, Idalberto. <i>Como Conseguir Emprego e Encontrar Trabalho: Guia prático para planejar e conquistar sua carreira</i>. São Paulo: Atlas, 2018. GOLEMAN, Daniel. <i>Trabalhando com a Inteligência Emocional</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015. MORAES, Alexandre de. <i>Direitos Humanos e Relações de Trabalho</i>. São Paulo: Atlas, 2019.

Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA Carga Horária: 8 horas
Habilidades - Avaliar e comparar custos de oportunidade, aplicando conceitos de matemática financeira para tomar decisões conscientes de consumo. - Investigar situações de consumo que envolvam obsolescência programada e propor ações que evitem o desperdício. - Identificar e analisar o funcionamento do mercado de trabalho, o impacto das transformações tecnológicas e as possibilidades do empreendedorismo como caminho de inserção socioeconômica e autonomia.
Bases Tecnológicas Diferença entre necessidades e desejos. Criação de planilhas de controle de receitas e despesas. Introdução aos Investimentos: conceitos básicos. Cidadania Financeira: Bancos digitais, segurança de dados em transações e o funcionamento do sistema bancário atual. Perfil Empreendedor: proatividade, resiliência, liderança, tolerância ao risco. Modelagem de Negócios: Introdução à metodologia <i>Lean Canvas</i> (Proposta de valor, segmentos de clientes, canais e fontes de receita). Marketing e Vendas: Comunicação digital para pequenos negócios e uso ético de redes sociais.
Bibliografia DREFAHL, Maurício. <i>Educação Financeira e Empreendedorismo na Escola: Conceitos e Práticas Pedagógicas</i>. São Paulo: Érica, 2019. KLIYOSAKI, Robert T. <i>Pai Rico, Pai Pobre para Jovens: Segredos sobre o dinheiro que você não aprende na escola!</i>. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. DORNELAS, José. <i>Empreendedorismo na Escola: Desenvolvendo comportamentos e competências para a vida</i>. São Paulo: Empreende, 2021.

Componente Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA E FERRAMENTAS DIGITAIS Carga Horária: 12 horas
--

Habilidades - Organizar pastas e arquivos em um sistema de arquivos: Criar, renomear e excluir de pastas e arquivos. - Copiar, mover e transferir arquivos entre pastas e unidades de armazenamento. - Compreender os conceitos de extensões de arquivo (por exemplo, .doc, .pdf, .jpg) e suas aplicações. - Usar de atalhos de teclado e métodos de arrastar e soltar para manipular arquivos. - Usar a formatação básica de texto, como negrito, itálico, sublinhado e tamanho de fonte. - Inserir e formatar listas numeradas e com marcadores. - Inserir e editar tabelas simples. - Salvar e abrir documentos. - Imprimir documentos. - Construir apresentações com um editor de apresentações.
Bases Tecnológicas Gerenciamento de Arquivos: Conceitos básicos: tipos de arquivos, estrutura de diretórios. Demonstração prática de como criar, mover, copiar e excluir arquivos e pastas usando um sistema operacional específico, Windows. Recursos de gerenciamento de arquivos: pesquisa de arquivos, a organização de pastas e a configuração de permissões de acesso. Exercícios práticos que envolvam a organização de arquivos em pastas (estrutura de diretório hierárquica) Técnicas de backup de arquivos e recuperação de dados em caso de falhas do sistema, como a criação de cópias de segurança regulares e o uso de serviços de em nuvem. Editores de Texto (formatação, figuras e tabelas) e Apresentações (interface; principais teclas de atalho; salvar e recuperar documentos; criar design; WordArt e Animação de Texto; Inserir Imagens, Camadas, Alinhamento).
Bibliografia 1. ASCARI, Soelaine Rodrigues e SILVA, Edinilson José da; Informática básica. Cuiabá: EduUFMT, 2010. 2. MOLEIRO, Marcos Antunes. Apostila do BrOffice 2.0.1 – writer e calc. 2. ed. Maringá: Universidade Federal de Maringá, 2006. 3. MARTINS, Rodrigo Jereissati. Manual do BrOffice Calc Versão 2.3 - curso básico. Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Gerência Geral de Sistemas de Informações, 2008.

Componente Curricular: EDUCAÇÃO MIDIÁTICA Carga Horária: 4 horas
Habilidades: - Analisar formas de manipulação de informação e propaganda em redes sociais, identificando <i>fake news</i>, boatos e deepfakes. - Analisar criticamente diferentes canais de comunicação, o papel dos algoritmos na seleção de conteúdos e o impacto das "bolhas de informação". - Exercitar a produção de conteúdos em diversas mídias (podcasts, vídeos, infográficos) com posicionamento ético, respeitando os direitos humanos e os direitos autorais (Creative Commons).
Bases Tecnológicas: Noções de História da comunicação de massa e as redes digitais. O que é Educação Midiática? (Aprender <i>com</i> a mídia, <i>sobre</i> a mídia e <i>para</i> a mídia). Técnicas de checagem de fatos (<i>fact-checking</i>): leitura lateral, busca reversa de imagens e consulta a agências de checagem. Como funcionam os algoritmos das redes sociais e as bolhas de filtro. Pegada digital, privacidade de dados e a Lei Geral de Proteção de Dados

(LGPD).

Bibliografia

INSTITUTO PALAVRA ABERTA. *Guia de Educação Midiática: Caminhos para a Formação Cidadã*. São Paulo: Palavra Aberta, 2020.

BUCKINGHAM, David. *Media Education: Literacy, Learning and Contemporary Culture*. Cambridge: Polity Press, 2003.

SANTAELLA, Lucia. *A Ecologia Pluralista das Mídias*. São Paulo: Paulus, 2022.

Componente Curricular: BIOSSEGURANÇA E SAÚDE CAPILAR

Carga Horária: 20 horas

Habilidade

- Compreender a evolução histórica da profissão e as transformações no comportamento de consumo do homem contemporâneo, utilizando esse panorama para identificar novas oportunidades de negócios e nichos de mercado.
- Agir com profissionalismo, empatia e discrição no atendimento, mantendo uma apresentação pessoal impecável, comunicação assertiva e postura corporal adequada (ergonômica) no ambiente de trabalho.
- Aplicar rigorosamente as técnicas de higienização, desinfecção química e esterilização física (manuseio de autoclave ou estufa) de ferramentas, além de realizar o descarte seguro de lâminas usadas em coletores de material perfurocortante, mitigando riscos de contaminação.
- Avaliar a estrutura anatômica da pele e do fio de cabelo do cliente para escolher os produtos corretos, evitando agravar lesões ou sensibilidades cutâneas.
- Capacidade de reconhecer visualmente sinais de anomalias comuns (como dermatite seborreica, caspa intensa, foliculite e diferentes tipos de alopecia), sabendo orientar o cliente de forma ética e segura a buscar atendimento com um médico dermatologista, sem emitir diagnósticos médicos.

Bases Tecnológicas

- História da barbearia e a evolução do mercado masculino.
- Ética profissional, postura, higiene pessoal e apresentação no ambiente de trabalho.
- Biossegurança aplicada: Limpeza, desinfecção e esterilização de materiais (Uso de autoclave/estufa, descarte correto de lâminas - perfurocortantes).
- Anatomia e fisiologia da pele e do pelo; identificação de patologias comuns do couro cabeludo (caspa, seborreia, alopecia) e quando encaminhar ao dermatologista.

Bibliografia

ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). *Referência Técnica para o Funcionamento dos Serviços de Estética e Embelezamento*. Brasília: Anvisa, 2016. (Disponível no portal da Anvisa).

MILADY. *Milady Standard Barbering*. 6. ed. Boston: Cengage Learning, 2017.

SOUZA, Valéria Maria de. *Ativos Dermatológicos: Guia de consulta para formuladores e profissionais da saúde e estética*. São Paulo: Pharmabooks, 2019. (Ou manuais de Tricologia/Dermatologia aplicada à estética do Senac).

Componente Curricular: VISAGISMO E TÉCNICAS DE CORTE DE CABELO

Carga Horária: 40 horas

Habilidades

- Diagnóstico Visual e Textural (Visagismo): Capacidade de identificar a geometria do rosto do cliente e a textura natural do fio (lisos a crespos), selecionando a técnica de corte ideal para valorizar as feições e garantir o

caimento correto do cabelo. - Postura Ergonômica e Domínio de Ferramentas: Habilidade de posicionar o corpo adequadamente durante o atendimento para evitar lesões musculares, além de manusear com precisão e segurança tesouras (fio laser, navalha e desfiadeira), máquinas, pentes e o navalhete de acabamento. - Geometria Espacial do Corte: Capacidade de executar divisões estruturadas no couro cabeludo (linhas horizontais, verticais e diagonais) e aplicar ângulos e projeções de elevação precisos para criar camadas, graduações ou linhas sólidas. - Execução de Técnicas Clássicas: Habilidade de realizar cortes tradicionais masculinos (como o social e o militar), garantindo simetria, conexões limpas entre as laterais e o topo, e um acabamento polido. - Domínio de Tendências Urbanas e Periféricas: Capacidade de executar com perfeição técnicas de sombreamento (<i>Fade/Degradê</i> nos níveis alto, médio e baixo), texturização com tesoura em cabelos cacheados e crespos, e alta precisão na definição do contorno (<i>pezinho/linhas de acabamento</i>).
Bases Tecnológicas - Visagismo básico: Análise de formatos de rosto e tipos de fios (lisos, ondulados, crespos e cacheados). - Ergonomia e manuseio correto das ferramentas (tesouras de corte e desfiadeira, máquinas de corte e acabamento, pentes e navalhete). - Técnicas de divisão, ângulos e projeções de corte. - Execução de cortes clássicos (social, militar). - Execução de cortes modernos e tendências da periferia (<i>Fade/Degradê</i>, Buzz Cut, texturizados e linhas de acabamento/pezinho).
Bibliografia PIVOT POINT INTERNATIONAL. <i>Fundamentals: Barbering (Fundamentos da Barbearia)</i>. Chicago: Pivot Point International, 2018. MILADY. <i>Milady Standard Barbering</i>. 6. ed. Boston: Cengage Learning, 2017. SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial). <i>Técnicas de Corte de Cabelo Masculino e Modelagem de Barba</i>. São Paulo: Editora Senac, 2022. (Ou manuais técnicos de cabeleireiro/barbeiro do Senac).

Componente Curricular: Barbearia Clássica e Barboterapia Carga Horária: 32 horas
Habilidades: - Destreza Manual com Navalhete: Habilidade de manusear o navalhete aplicando a angulação correta da lâmina, coordenando o esticamento firme da pele com a mão livre e direcionando o corte a favor e contra o fio de forma suave. - Visagismo Aplicado à Barba: Capacidade de desenhar, alinhar e aparar barbas, bigodes e costeletas utilizando linhas geométricas que harmonizem, disfarcem ou realcem as características do formato do rosto do cliente. - Execução de Protocolos de Bem-Estar (Barboterapia): Habilidade de aplicar o ritual da toalha quente na temperatura correta para abertura de poros e emoliência dos fios, administrar produtos pré e pós-barba de forma sequencial e realizar massagens faciais relaxantes. - Gerenciamento de Riscos e Primeiros Socorros Estéticos: Capacidade de agir rapidamente diante de intercorrências, aplicando produtos adstringentes ou hemostáticos em pequenos cortes, e orientando o cliente sobre cuidados pós-barba para evitar a foliculite e irritações.
Bases Tecnológicas - Análise do crescimento e mapeamento dos fios da barba. - Técnicas de barbear com navalhete (direção do fio, esticamento da pele). - Design de barba, bigode e costeletas integrado ao formato do rosto. - Barboterapia: Uso de toalhas quentes, óleos, cremes de barbear pré e pós,

esfoliação e massagem facial relaxante. - Atendimento a intercorrências comuns (pequenos cortes e irritações na pele).
Bibliografia MILADY. <i>Milady Standard Barbering</i>. 6. ed. Boston: Cengage Learning, 2017. HALLIWELL, Alexander. <i>Barbearia Clássica e Moderna: Técnicas fundamentais</i>. São Paulo: Editora Senac, 2021. (Ou publicações técnicas equivalentes do Senac Nacional na área de Imagem Pessoal). ALVES, Robson. <i>Visagismo Masculino: A arte de valorizar o estilo do homem moderno</i>. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2019.

Componente Curricular: GESTÃO, EMPREENDEDORISMO E MARKETING Carga Horária: 8 horas
Habilidades - Capacidade de selecionar, avaliar o custo-benefício e adquirir as ferramentas essenciais para o início da atividade profissional, evitando gastos desnecessários e montando um kit operacional durável. - Habilidade para mapear custos fixos e variáveis (insumos, energia, depreciação de equipamentos) e calcular o preço de venda dos serviços de corte e barba, garantindo margem de lucro sem perder a competitividade local. - Capacidade de identificar e optar pelo melhor modelo de formalização (MEI), compreender os direitos e deveres da Lei do Salão Parceiro (Lei nº 13.352/2016) e atuar legalmente como autônomo. - Habilidade de aplicar técnicas de comunicação assertiva, escuta ativa e contorno de objeções, transformando o atendimento casual em uma experiência de fidelização do cliente. - Capacidade de configurar e gerenciar profissionalmente o Instagram e o WhatsApp Business para expor o portfólio de cortes, interagir com a comunidade e automatizar o agendamento de clientes.
Bases Tecnológicas - Como montar o primeiro "Kit de Barbeiro" (investimento inteligente em ferramentas). - Precificação de serviços de forma justa e lucrativa. - Modelos de trabalho: Profissional parceiro (Lei do Salão Parceiro), Microempreendedor Individual (MEI) ou autônomo em domicílio. - Atendimento ao cliente de excelência e técnicas de fidelização. - Marketing digital básico: Como usar o Instagram e o WhatsApp Business para criar portfólio, atrair clientes na comunidade e gerenciar a agenda.
Bibliografia SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). <i>Série Quero Ser: Salão de Beleza e Barbearia</i>. Brasília: SEBRAE, 2022. MINAS, Tiaraju. <i>Gestão de Barbearias: Como transformar o seu dom em um negócio altamente lucrativo</i>. São Paulo: Editora Leader, 2019. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. <i>Princípios de Marketing</i>. 17. ed. São Paulo: Pearson Education, 2019. (Ou manuais práticos de marketing digital recomendados pelo SEBRAE, como <i>Marketing Digital para Pequenos Negócios</i>).

6.3 Orientações Metodológicas

Este projeto de formação inicial é destinado a jovens que participam do Programa “PRONASCI Juventude” e o perfil destes sujeitos, muitas vezes, está associado a pessoas que estão fora das redes regulares de ensino ou estão cursando a Educação de Jovens e Adultos, por isso as metodologias utilizadas neste curso não podem se ater apenas em teorias que não atendam uma

realidade imediata, mas precisam estar pautadas em práticas que façam sentido na vida cotidiana. Neste sentido recorreremos a três correntes teóricas que se aproximam das necessidades deste público.

A primeira delas é a Andragogia (Malcolm Knowles): Entende que o adulto aprende de forma diferente da criança. O estudante da formação inicial possui bagagem de vida, experiências prévias e aprende melhor quando percebe a utilidade imediata do conteúdo para a resolução de problemas reais do seu cotidiano ou do mercado de trabalho.

Em segundo lugar apresentamos a Teoria da Aprendizagem Significativa (David Ausubel): Defende que o novo conhecimento só é verdadeiramente retido se ele se ancorar em conceitos previamente existentes na estrutura cognitiva do aluno (os chamados subsunçores). O papel do docente é atuar como uma ponte entre o saber informal do estudante e o saber técnico.

E na sequência entendemos que as Metodologias Ativas de Aprendizagem: Alinhadas à perspectiva de John Dewey e Paulo Freire, onde o estudante deixa de ser um receptáculo passivo (*educação bancária*) e passa a ser o protagonista do seu processo de aprendizagem, construindo o conhecimento por meio da ação, da reflexão e do diálogo. Esta três teoria se completam na formulação de uma educação crítica e consciente que tem como foco principal os sujeitos do conhecimento.

Para a concretização destas teoria foram pensados procedimentos e estratégias que ajudarão os docentes na elaboração e condução de suas componentes curriculares que tenham um perfil mais teórico do que prática profissional. Para transformar a teoria em prática na sala de aula, serão adotados procedimentos dinâmicos divididos em, no mínimo, dois momentos pedagógicos complementares:

1. Metodologia Baseada em Problemas (PBL) e Estudos de Caso - Em vez de iniciar as unidades com longas exposições teóricas, as aulas partirão de situações-problema reais simuladas a partir do Arranjo Produtivo Local (APL) da região. Os estudantes são desafiados a analisar o cenário, identificar os gargalos e propor soluções técnicas coletivas, aplicando os conceitos normativos de forma orgânica.
2. Simulações Práticas e Laboratório de Vivências - A consolidação do aprendizado técnico ocorre pela execução. Serão estruturadas oficinas de simulação onde o espaço da sala de aula é convertido temporariamente em um ambiente organizacional real. Os estudantes revezam-se em papéis técnicos e de liderança, operacionalizando ferramentas, softwares e lidando com simulações de atendimento ao público e gestão de crises.

Cursos de formação inicial frequentemente atendem a turmas heterogêneas, compostas por trabalhadores, jovens em busca do primeiro emprego e pessoas que enfrentaram longos períodos de afastamento da escola. Portanto, a rigidez pedagógica é um fator de exclusão e evasão. No intuito de evitar a evasão serão realizadas constantes ações de Acolhimento e Diagnóstico, acompanhamento de dificuldades e direcionamento de ações.

Nos primeiros encontros de cada componente curricular o docente deverá realizar uma avaliação diagnóstica não punitiva nas primeiras aulas. O objetivo é mapear o nível de letramento digital, letramento matemático e as experiências profissionais prévias da turma, permitindo ao docente calibrar o vocabulário e a profundidade inicial das aulas.

No intuito de flexibilizar os diferentes ritmos de aprendizagem os docentes deverão dividir o tempo da aula entre momentos coletivos e momentos de mentoria individualizada. Enquanto estudantes mais avançados realizam desafios de extensão complexos, o professor oferece suporte direcionado àqueles que apresentam dificuldades na fixação dos conceitos básicos.

No caso da componentes de formação da prática profissional cada encontro prático do curso seguirá a estrutura EDRE (Explicação, Demonstração, Reprodução, Avaliação), garantindo que o aluno nunca inicie um procedimento com dúvidas:

- Explicação (15% do tempo): Breve introdução teórica do corte ou procedimento do dia, utilizando recursos visuais (quadro, projeção ou anatomia da cabeça).
- Demonstração (25% do tempo): O instrutor executa o corte/barbear passo a passo em um modelo real ou cabeça de boneco, narrando em voz alta os ângulos, a pegada na tesoura e a escolha das lâminas.
- Reprodução (50% do tempo): Os alunos executam a técnica em suas respectivas bancadas, sob a supervisão direta e correção postural do instrutor.
- Empreendedorismo e Feedback (10% do tempo): Ao final do corte, o aluno deve "vender" o resultado, simulando o atendimento ao cliente, e recebe o feedback construtivo do instrutor.

No intuito de mitigar o medo de errar e evitar acidentes com ferramentas cortantes, as aulas práticas são divididas em três fases de evolução:

[FASE 1: Laboratório] →→→ [FASE 2: Modelos Reais] →→→ [FASE 3: Barbearia Social]

(Balões e Bonecos)

(Colegas de Turma)

(Atendimento Comunidade)

Fase de Laboratório Simulado: Uso de balões infláveis cobertos com espuma de barbear para o treino inicial com o navalhete (se o balão estourar, a pressão estava errada). Uso de cabeças de boneco para entender ângulos de tesoura.

Fase de Atendimento Espelhado: Os alunos trabalham em duplas (um sendo o cliente do outro) para praticar a recepção, a lavagem de cabelo, a barboterapia e cortes mais simples.

Fase de Atendimento Real (Barbearia Social): Abertura do laboratório para a comunidade do Sol Nascente receber atendimentos gratuitos. O aluno vivencia a pressão do tempo, a variação de tipos de cabelo (lisos a crespos) e a exigência real do cliente.

Considerando que o público da região pode apresentar diferentes níveis de escolaridade, a metodologia adota ferramentas visuais e acessíveis:

Portfólio Digital como Avaliação: Em vez de provas escritas longas, a avaliação do progresso é feita por fotos do tipo "Antes e Depois" dos cortes realizados. O aluno cria um perfil no Instagram durante as aulas, unindo a avaliação pedagógica ao início do seu marketing profissional.

Estudos de Caso de Salão: Simulação de situações reais de conflito (ex: "O cliente pediu um degradê, mas o cabelo tem uma cicatriz na lateral. Como proceder?"). Isso desenvolve o pensamento crítico do aluno.

Cada docente poderá adotar uma metodologia prática que mais lhe atraia, mas todas as práticas deverão ser permeadas por cuidados com a saúde dos clientes e como bem estar dos estudantes.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

No caso de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores o participante do curso deverá solicitar a equivalência por meio de requerimento direcionado à coordenação de curso com os comprovantes que habilitem tal aproveitamento. Serão válidos como comprovantes declarações de conclusão de curso com carga horária equivalente à da componente solicitada. O aproveitamento será realizado com a anuência do docente responsável pela componente curricular.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa e contínua. Para receber o certificado, o aluno não precisa tirar uma "nota 10", mas sim demonstrar o domínio das Competências Críticas de Sobrevivência no Mercado:

- Critério de Segurança (Eliminatório): Desinfetar as ferramentas e descartar a lâmina corretamente na frente do cliente.

- Critério Técnico: Executar as conexões do corte sem deixar "degraus" ou marcas visíveis de transição de pentes.

- Critério de Postura: Manter a organização da bancada e a ergonomia corporal durante o atendimento.

Vantagem Social do Método: Ao focar a última fase do curso no atendimento gratuito à comunidade, o projeto pedagógico gera um ciclo de valor instantâneo: o aluno ganha confiança e portfólio, e a população local do Sol Nascente tem acesso a serviços gratuitos de higiene e autoestima.

9. INFRAESTRUTURA

O curso será ofertado fora do campus e em parceria com uma Instituição chamada Mãos Solidárias existente no Território do Sol Nascente/Por do Sol. O Instituto Mãos Solidárias oferece infraestrutura Própria para execução do curso de Barbeiro com salão equipado que simula uma barbearia assim como alguns equipamentos específicos para treinamento e capacitação dos estudantes.

10. REFERÊNCIAS

ALVES, Robson. *Visagismo Masculino: A arte de valorizar o estilo do homem moderno*. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2019.

ASCARI, Soelaine Rodrigues e SILVA, Edinilson José da; *Informática básica*. Cuiabá: EduUFMT, 2010.

BUCKINGHAM, David. *Media Education: Literacy, Learning and Contemporary Culture*. Cambridge: Polity Press, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. *Como Conseguir Emprego e Encontrar Trabalho: Guia prático para planejar e conquistar sua carreira*. São Paulo: Atlas, 2018.

COMPARATO, Fábio Konder. *A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos*. São Paulo: Saraiva, 2019.

CORTELLA, Mario Sergio. *Qual é a tua obra? Inquietações éticas sobre gestão, liderança e ética*. de Janeiro: Vozes, 2015.

DAMON, William. *O Que o Jovem Quer da Vida? Como pais e escolas podem ajudar os jovens a encontrar um propósito*. São Paulo: Summus, 2009.

DWECK, Carol S. *Mindset: A nova psicologia do sucesso*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

GOLEMAN, Daniel. *Trabalhando com a Inteligência Emocional*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

HALLIWELL, Alexander. *Barbearia Clássica e Moderna: Técnicas fundamentais*. São Paulo: Editora Senac, 2021. (Ou publicações técnicas equivalentes do Senac Nacional na área de Imagem Pessoal).

INSTITUTO PALAVRA ABERTA. *Guia de Educação Midiática: Caminhos para a Formação Cidadã*. São Paulo: Palavra Aberta, 2020.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. *Princípios de Marketing*. 17. ed. São Paulo: Pearson Education, 2019. (Ou manuais práticos de marketing digital recomendados pelo SEBRAE, como *Marketing Digital para Pequenos Negócios*).

MARTINS, Rodrigo Jereissati. *Manual do BrOffice Calc Versão 2.3 - curso básico*. Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Gerência Geral de Sistemas de Informações, 2008.

MEDEIROS, João B. *Redação Empresarial*. 8ª ed. São Paulo: Atlas, Grupo GEN, 2019. 2. FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. *Comunicação empresarial*. Tradução: Félix José Nonnenmacher. 2ª ed. São Paulo: AMGH Editora, 2015. 3. MARTINO, Agnaldo. *Esquematizado - Português: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva*. 10ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2022.

MINAS, Tiaraju. *Gestão de Barbearias: Como transformar o seu dom em um negócio altamente lucrativo*. São Paulo: Editora Leader, 2019.

MOLEIRO, Marcos Antunes. *Apostila do BrOffice 2.0.1 – writer e calc*. 2. ed. Maringá: Universidade Federal de Maringá, 2006.

MORAES, Alexandre de. *Direitos Humanos e Relações de Trabalho*. São Paulo: Atlas, 2019.

PIVOT POINT INTERNATIONAL. *Fundamentals: Barbering (Fundamentos da Barbearia)*. Chicago: Pivot Point International, 2018.

SANTAELLA, Lucia. *A Ecologia Pluralista das Mídias*. São Paulo: Paulus, 2022.

SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). *Série Quero Ser: Salão de Beleza e Barbearia*. Brasília: SEBRAE, 2022.

SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial). *Técnicas de Corte de Cabelo Masculino e Modelagem de Barba*. São Paulo: Editora Senac, 2022. (Ou manuais técnicos de cabeleireiro/barbeiro do Senac).

SOUZA, Herbert de (Betinho). *Ética e Cidadania*. São Paulo: Moderna, 2014.

TIBA, Içami. *Quem Ama, Educa! Formando cidadãos para um mundo em transformação*. São Paulo: Integrare, 2014.

Documento Digitalizado Público

PPC Barbeiro

Assunto: PPC Barbeiro
Assinado por: Eder Castro
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Eder Alonso Castro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 08/06/2026 15:15:14.

Este documento foi armazenado no SUAP em 08/06/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 843096
Código de Autenticação: 27fc315cf5

